



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Meningite E Sepsis Precoce Por Neisseria Meningitidis No Período Neonatal: Relato De Caso.

Autores: FLÁVIO JOSÉ MEDEIROS MARTINS JÚNIOR (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), ISABELA PIMENTA PEREIRA (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), SASKIA REGINA FREITAS COPPENS (MATERNIDADE CARMELA DUTRA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Meningite e sepsis neonatal por Neisseria meningitidis são condições graves e potencialmente fatais. A verdadeira incidência dessas infecções em recém-nascidos é desconhecida. Relata-se o caso de um recém nascido com quadro de apresentação precoce. [OBJETIVOS] - Recém nascido a termo com 40 horas de vida, internado no Alojamento Conjunto, apresentou febre, irritabilidade, dificuldade em amamentação e crises convulsivas. Internado na UTI, realizados exames iniciais e iniciado antibioticoterapia de amplo espectro. Hemoculturas, análise do líquido e cultura confirmaram o diagnóstico de sepsis precoce e meningite por Neisseria meningitidis. Após o resultado das culturas, o esquema antibiótico foi descalonado para Cefotaxima. O paciente não necessitou de suporte ventilatório ou drogas vasoativas. Durante o curso do tratamento o paciente retornou com hipertermia isolada. Realizado ressonância magnética de crânio e confirmado o diagnóstico de empiemas cerebrais. Manteve o tratamento com cefalosporina de 3ª geração até a resolução do quadro (56 dias). Recebeu alta hospitalar em boas condições, em aleitamento materno exclusivo e sem sequelas neurológicas. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - . [CONCLUSÃO] - A infecção por Neisseria meningitidis em recém nascidos é uma condição rara, potencialmente grave, mais frequente em prematuros. Em 2017, Basani e colaboradores publicaram revisão dos relatos de casos dos últimos 100 anos, identificando apenas 127 casos. Destes, somente 23 (18%) casos foram de apresentação precoce. Os sintomas mais comuns são irritabilidade, febre e crises convulsivas. Pode resultar em sérias condições, como danos neurológicos permanentes (atraso no neurodesenvolvimento, convulsões recorrentes, perda da audição, atraso no desenvolvimento psicomotor e paralisia), choque séptico, CIVD (coagulação intravascular disseminada) e caso não seja instituído o tratamento prontamente, pode haver rápida deterioração clínica em menos de 12 horas com risco de óbito. O caso descrito apresenta como peculiaridades: etiologia incomum de meningite neonatal e evolução favorável, apesar dos relatos em literatura mostrarem sequelas neurológicas. A doença meningocócica neonatal constitui imantada entidade e potencialmente fatal, cuja verdadeira incidência não é conhecida. Um alto nível de suspeição clínica e início rápido do tratamento são necessários para melhorar o desfecho clínico.